



Language Policy

Escola Crescimento



Nossa MISSÃO.

Atuar com profissionalismo e compromisso no desenvolvimento de pessoas éticas, capazes de criar soluções para enfrentar os desafios da vida.

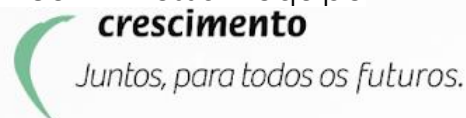
A Escola Crescimento tem uma presença significativa no cenário educacional local, contribuindo para a formação de crianças e jovens com mentalidade internacional, preparados para atuar como cidadãos globais. Nossas práticas educacionais são engajadas, inovadoras e comprometidas com a formação integral dos alunos, promovendo uma educação conectada ao mundo real.

Nossa metodologia evolui continuamente para atender às demandas educacionais das novas gerações. Orientadas pela BNCC, nossas práticas valorizam tanto as necessidades individuais quanto as coletivas, fomentando o desenvolvimento da criatividade, empatia e respeito. Buscamos promover valores reconhecidos globalmente, ao mesmo tempo em que potencializamos o crescimento acadêmico e moral de cada aluno.

A Política de Linguagem na Escola Crescimento

A escola está avançando na implementação da ampla imersão na Língua Inglesa, que abrange desde a Educação Infantil até o 2º ano dos Anos Iniciais, além de estar em processo de candidatura ao IB por meio do PYP. Nesse contexto, nosso olhar para a linguagem torna-se ainda mais atento e estratégico.

Nossa Política de Linguagem é construída com base nos **IB Standards and Practices**, em colaboração com nossa equipe



educacional. Reconhecemos a educação como um processo dinâmico e em constante evolução. Por isso, nossas diretrizes linguísticas não apenas consolidam nossos valores e nosso compromisso educacional, mas também permanecem abertas a atualizações e aprimoramentos contínuos, garantindo sua relevância e alinhamento às necessidades da comunidade escolar.

Filosofia da Linguagem

A linguagem está presente em toda a aprendizagem e é um veículo essencial para a investigação e a construção de significado. Ela fornece uma estrutura intelectual que apoia o desenvolvimento conceitual e o pensamento crítico.

Na Escola Crescimento, a filosofia de linguagem é guiada pela missão de formar alunos éticos e preparados para os desafios da vida. No entanto, buscamos ir além, orientando-os para que sejam apaixonados por sua identidade, valorizem sua língua materna (português) e desenvolvam um sólido domínio da língua inglesa. Para alcançar esse objetivo, oferecemos uma educação de alta qualidade e com perspectiva internacional, em um contexto local que promove o respeito tanto pelas culturas globais quanto pela cultura nacional.

Para isso, estabelecemos os seguintes objetivos:

- **Aprender a língua**, promovendo uma aprendizagem autêntica baseada na investigação e desenvolvendo as habilidades de escuta, fala, leitura, escrita e letramento midiático.
- **Aprender sobre a língua**, aprofundando a compreensão de seu funcionamento e suas estruturas.
- **Aprender por meio da língua**, interligando as habilidades linguísticas para que os alunos utilizem a linguagem

como uma ferramenta essencial para compreender, pensar e refletir sobre o mundo.

Nosso compromisso é garantir que os alunos da Educação Infantil ao 2º ano dos Anos Iniciais desenvolvam fluência e proficiência tanto na língua materna quanto no inglês, promovendo um ambiente bilíngue que respeita e valoriza a diversidade linguística da nossa comunidade escolar.

Com base nesse contexto, que reconhece e incentiva o desenvolvimento linguístico, acreditamos que nossos alunos utilizarão essa habilidade de forma intencional para se conectar com o mundo, ampliando suas interações em um cenário global que favorece o intercâmbio cultural e a construção de novas perspectivas.

Perfil Linguístico da Comunidade Escolar

Na Escola Crescimento a comunidade escolar é predominantemente falante do português como língua materna. O inglês é introduzido como língua adicional por meio de uma abordagem imersiva desde o Preschool, expandindo-se até o 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

A escola reconhece e valoriza a diversidade linguística dos alunos e suas famílias, incentivando um ambiente de respeito e inclusão às diferentes línguas e culturas presentes na comunidade.

Imersão na Língua Inglesa na Escola Crescimento

[...] o bilinguismo é uma força positiva, que promove o desenvolvimento linguístico e o cognitivo das crianças, melhorando o acesso à leitura e escrita quando os dois sistemas de escrita são correspondentes e o desenvolvimento de processos executivos, de maneira geral, para todas as crianças bilíngues na resolução de problemas que demandam atenção e controle. Essas habilidades executivas de controle são nucleares no pensamento inteligente. BIALYSTOK (2017, apud LAGE, 2024, P. 172)

Nosso programa bilíngue segue os princípios do PYP, promovendo o desenvolvimento da linguagem de forma integrada ao currículo. O ensino das línguas na escola se baseia nos seguintes princípios:

- Imersão na língua inglesa desde o Preschool, promovendo um ambiente autêntico para aquisição natural da linguagem.
- Desenvolvimento da língua materna (português) como base para a construção do pensamento crítico e identidade cultural.
- Ensino integrado da linguagem por meio das unidades do Programa de Investigação (POI), conectando o aprendizado da língua ao desenvolvimento de habilidades investigativas e comunicativas.
- Estratégias multilíngues, incluindo o uso intencional do translanguaging (alternância entre línguas para apoiar o aprendizado).

- Valorização da expressão oral e escrita em diferentes contextos e gêneros textuais.

O olhar cauteloso para a linguagem faz com que as crianças se desenvolvam com confiança, respeitando seu ritmo e levando-os a usar a língua com funcionalidade em contextos acadêmicos e do mundo-real.

A imersão na língua inglesa vem sendo implementada de forma gradual e já está presente no Preschool, contemplando as turmas de PK1 (1 ano) ao K1 (4 anos). Esse modelo está em expansão e será progressivamente ampliado até o 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com previsão de conclusão em 2028. O programa adota um formato bilíngue, no qual os alunos têm 50% da carga horária em inglês e 50% em português, com professores especializados em cada idioma, assegurando uma experiência consistente, significativa e enriquecedora em ambas as línguas.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a imersão atualmente ocorre por meio de um período diário em inglês, no qual as crianças vivenciam experiências de **English Language Arts (ELA)**, **Financial Literacy** e **Arts & Music**, favorecendo a construção de repertórios linguísticos e culturais em múltiplos contextos de aprendizagem.

Os alunos que ingressam na escola no fundamental são assistidos pelo Grupo Focal, prática que organiza os alunos em grupos menores e atua diretamente nas dificuldades e potencialidades específicas do grupo conduzindo-os com instruções diferenciadas. Periodicamente essas habilidades voltam a ser avaliadas para que as intervenções da equipe estejam sempre de acordo com as necessidades das crianças.

Para novos alunos que ingressam na escola sem domínio da Língua Portuguesa, o grupo focal é uma das possibilidades de suporte para seu desenvolvimento linguístico. Após a avaliação das necessidades

individuais, a equipe pedagógica define a melhor abordagem, que pode incluir acompanhamento personalizado ou em pequenos grupos.

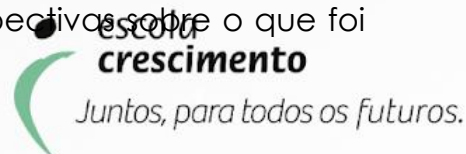
Linguagem na educação infantil

O desenvolvimento da linguagem dos alunos é incentivado desde a primeira infância. Na Educação Infantil, as crianças participam de projetos e unidades transdisciplinares conduzidos em ambas as línguas de instrução, Português e Inglês. Essas vivências têm como propósito criar um ambiente propício para a ampliação do vocabulário e proporcionar diversas experiências de interação, promovendo um aprendizado natural e significativo.

O projeto **Ciranda da Leitura** enriquece o desenvolvimento da linguagem ao propor um contato contínuo com contos literários. O letramento literário desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da atenção, memória, cognição, oralidade, interação, imaginação e organização de ideias, além de contribuir diretamente para o processo de alfabetização.

A literatura se apresenta como um recurso valioso para transformar e enriquecer a vida do leitor. O contato com os livros na infância estimula a imaginação das crianças e as permite se enxergar como personagens de histórias, fábulas e contos de fadas, facilitando a expressão de suas ideias e emoções.

O projeto acontece tanto no ambiente escolar quanto no familiar, proporcionando às crianças uma experiência contínua e significativa com a literatura. Semanalmente, elas têm acesso a um acervo literário adequado à sua faixa etária, a partir do qual escolhem um livro para leitura. Após esse momento, registram suas perspectivas sobre o que foi



lido, promovendo reflexões e ampliando suas habilidades de interpretação e expressão.

No contexto escolar, o professor exerce um papel essencial na motivação dos alunos para a literatura infantil, criando oportunidades para que o prazer pela leitura se desenvolva de maneira significativa e duradoura.

Nos níveis K1 e K2 (4 e 5 anos), avaliamos o grafismo e as hipóteses de escrita, integrando esses aspectos à rotina de forma intencional. Dessa maneira, o planejamento diário incorpora momentos estruturados para o letramento, promovendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para a construção da linguagem.

A rotina é organizada estrategicamente, combinando momentos em grande grupo, nos quais as crianças refletem e compartilham seus conhecimentos prévios. O circle time é uma oportunidade valiosa para criar situações de aprendizado significativas, explorar as approaches to learning (ATL skills) e conectar as atividades ao programa de investigação do PYP.

O playtime também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem. Valorizar esse momento na rotina escolar significa proporcionar às crianças novas oportunidades de investigação, estimulando a agency (protagonismo do aluno) e incentivando a comunicação autêntica em um contexto de interação social. Ao brincar, as crianças exploram, negociam sentidos e constroem conhecimento, utilizando a linguagem como ferramenta para pensar, expressar-se e relacionar-se com os outros.

Além disso, componentes curriculares como música, educação física e esportes (balé e judô) são essenciais para o desenvolvimento holístico dos alunos. Conduzidos por professores especialistas, esses

momentos ampliam a linguagem oral e não verbal, além de fortalecerem habilidades motoras, socioemocionais e cognitivas que impactam a aprendizagem como um todo.

Essa integração entre diferentes áreas do currículo possibilita experiências ricas e consistentes, promovendo um ambiente onde a linguagem se expande de forma natural e significativa, alinhada aos princípios do PYP.

Linguagem nos Anos Iniciais

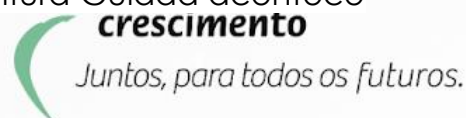
A temática da leitura tem sido foco constante de diversos estudos e debates dos diferentes profissionais da área educacional, dada a sua importância para a formação de cidadãos capazes de enfrentar, com autonomia, os desafios do mundo moderno.

Assim, cresce o envolvimento e a responsabilidade das instituições de ensino na proposição de inúmeras estratégias para desenvolver e ampliar a prática da leitura, visando à preparação dos alunos para o enfrentamento deste desafio.

Em 2013, a Leitura Guiada foi adaptada e implantada nas turmas de 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental da Escola Crescimento com o objetivo de ampliar e aperfeiçoar o trabalho já desenvolvido nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Nas turmas de 1º Ano, onde o processo de alfabetização é a essência do trabalho, a Leitura Guiada ocorre em 3 (três) dias da semana, definidos previamente de acordo com o planejamento de Língua Portuguesa.

Já nas turmas de 2º Ano, onde os alunos encontram-se em um nível de compreensão da leitura mais avançado, a Leitura Guiada acontece



2 (duas) vezes na semana, também definidas previamente de acordo com o planejamento de Língua Portuguesa.

O grande diferencial dessa prática é a possibilidade de oferecer um trabalho mais próximo e intervenções individualizadas, uma vez que a professora atua com pequenos grupos de alunos. Essa dinâmica favorece a criação de diferentes percursos de aprendizagem, permitindo que cada grupo vivencie instruções diferenciadas e experiências ajustadas ao seu ritmo e potencial, garantindo o engajamento e a construção significativa do conhecimento em um contexto de sala de aula heterogêneo.

Enquanto a professora conduz a Leitura Guiada com um grupo de crianças, o restante da turma desenvolve atividades paralelas que favorecem a independência e a autonomia dos alunos. Essas propostas não são aleatórias, mas sim cuidadosamente planejadas e realizadas sob a orientação de uma educadora responsável, garantindo intencionalidade pedagógica e continuidade no processo de aprendizagem.

Dentre nossos objetivos com essa prática temos: desenvolver nos alunos de 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais as habilidades e conhecimentos necessários para que possam ler textos cada vez mais difíceis com autonomia e independência, além de ampliar a compreensão, a precisão, a fluência e o vocabulário dos alunos; oportunizar a aprendizagem de variadas estratégias de leitura; promover a leitura autônoma e de qualidade; privilegiar todos os níveis de leitores da turma.

Desenvolvemos um trabalho também com foco nos gêneros discursivos trabalhados em sala. Para que o aluno construa o conhecimento sobre o funcionamento da língua, é necessário que ele tenha inúmeras oportunidades de ler e escrever individualmente ou de forma coletiva, utilizando os diferentes textos que circulam socialmente.

Para cada série são definidos gêneros específicos para serem aprofundados com os alunos, onde eles produzem, espontaneamente, escritas e reescritas sobre a orientação dos professores. Essas escritas são organizadas em portfólios, onde o aluno pode acompanhar seu próprio processo evolutivo.

A fim de colaborar com a aquisição e o aprimoramento das capacidades comunicativas do aluno, o professor dedica uma atenção especial ao trabalho de leitura e compreensão por meio de ações que asseguram os seguintes objetivos:

- Formar praticantes/usuários da leitura e escrita e não apenas sujeitos capazes de decifrar o sistema de escrita;
- Compreender a importância dos diferentes gêneros textuais e seu vínculo com o uso social;
- Formar hábitos de leitura, valorizando-a como fonte de informação, aprendizagem, lazer e artes;
- Compreender e utilizar a escrita como fonte de informação e prazer, percebendo que tudo pode ser representado graficamente;
- Preocupar-se em ser, de fato, um usuário da leitura e escrita.

Nesse caminho de construção, nossa escola quer trabalhar para formar um leitor que vá além da decodificação e da boa prosódia na leitura em voz alta: nosso compromisso é na formação de um leitor crítico, competente e proficiente que consegue compreender, fazer relações e se posicionar a partir do que leu. Além disso, queremos um leitor capaz de se sensibilizar, ser empático, considerando o ponto de vista do outro; que seja colaborativo e reflexivo, que tenha olhar estético e que seja capaz de transformar a sua realidade a partir de suas leituras.

A pesquisadora argentina Delia Lerner (2002, p. 28), especialista em didática da Língua Portuguesa, aborda alguns desafios que a escola enfrenta ao formar leitores, segundo a autora: o desafio é formar pessoas desejosas de embrenhar-se em outros mundos possíveis que a literatura

juntos, para todos os futuros.

nos oferece, dispostas a identificar-se com o semelhante ou a solidarizar-se com o diferente e capazes de apreciar a qualidade literária. Assumir este desafio significa abandonar as atividades mecânicas e desprovidas de sentido, que levam as crianças a distanciar-se da leitura por considerá-la uma mera obrigação escolar, significa também incorporar situações em que ler determinados materiais seja imprescindível para o desenvolvimento dos projetos que se estejam levando a cabo, ou - e isto é igualmente importante - que produzam o prazer que é inerente ao contato com textos verdadeiros e valiosos.

Neste sentido, buscando textos verdadeiros e valiosos, como ponto central do percurso literário, decidimos pelos contos tradicionais e contemporâneos. Este gênero que encanta e atravessa gerações há séculos, tem o poder de trazer à tona não só as mais diversas emoções, mas também a oportunidade de falar, debater, deliberar, promover a identificação e, a partir disso, oportunizar, às crianças da Educação Infantil aos Anos Iniciais, que definam seus próprios valores, desejos, aspirações e construam uma base literária rica e de qualidade.

Vale considerar que organizar parte das leituras realizadas pelas professoras tem como objetivo assegurar que certos conteúdos literários foram abordados ao longo da escolaridade, garantindo também a diversidade de títulos e a progressão entre eles. Ampliar o repertório literário de cada criança da escola a partir de uma seleção cuidadosa e planejada por todos os profissionais envolvidos pela formação leitora delas é uma das maneiras de contribuir para o propósito deste currículo literário: a formação plena de leitores literários.

O percurso contos tradicionais foi elaborado com a finalidade de assegurar ao longo da escolaridade distintas experiências estéticas de forma a considerar um corpus diverso que garantisse uma progressão na complexidade e estéticas abordadas em cada percurso. Esperamos formar leitores que apresentem interesses em apreciar textos literários, compreendendo suas características e ampliando as habilidades leitoras e conhecimentos literários por meio do contato com as narrativas dos

contos tradicionais, a fim de poderem analisar os recursos utilizados pelos autores na construção artística da obra de modo que compreendam mais e melhor o que leem.

Escolhemos os contos tradicionais por apresentar inúmeras possibilidades de fantasiar, de entrar em contato com dilemas vividos pelos personagens e compreender que tais conflitos fazem parte da vida, são questões humanas que aparecem de maneira simbólica e podem ser elaboradas por cada leitor.

Avaliação da linguagem

A avaliação do desenvolvimento linguístico é contínua e alinhada às práticas do IB. Isso inclui:

- Observação e documentação do desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita em ambas as línguas.
- Uso de portfólios, rubricas e autoavaliação dos alunos para refletirem sobre sua jornada linguística.
- Avaliações formais e informais para monitorar o progresso e planejar intervenções quando necessário.

Papel do professor

Valorizamos o papel do professor como mediador do processo educativo e no suporte intencional ao desenvolvimento dos alunos. Para isso, é essencial que o educador compreenda o processo de aprendizagem de cada estudante e sua zona de desenvolvimento proximal, garantindo desafios adequados e apoio necessário para que avancem gradualmente em sua jornada de aprendizagem.

Esse conceito enfatiza a importância de diferentes níveis de suporte ao aprendizado. Assim, os professores utilizam variadas ferramentas avaliativas para analisar continuamente o nível de conhecimento e habilidades dos alunos para planejar as próximas etapas investigativas e ajudá-los a atingir seu máximo potencial.

Conhecer o nível dos alunos torna-se fundamental, isso é feito por meio de portfólios de avaliação, avaliações formativas e observação contínua, que permitem mapear o desenvolvimento de cada aluno, além de reconhecer as diferenças individuais nos estilos de aprendizagem e nas experiências linguísticas.

O trabalho pedagógico é realizado de forma colaborativa entre professores e toda a equipe escolar, com o compromisso de criar um ambiente que favoreça a cidadania, dentro de uma perspectiva democrática, ética e construtiva.

Entre as estratégias utilizadas para fortalecer o aprendizado da linguagem, tanto em português quanto em inglês, destacam-se:

- Estabelecimento de acordos essenciais, promovendo um ambiente de respeito entre alunos e professores;
- Uso de suporte visual, como word wall, lista de nomes, exposição de atividades e consignas para ampliar o repertório linguístico dos alunos;
- Aplicação de estratégias de letramento diversificadas, selecionadas para atender às diferentes formas de aprendizagem, incluindo estações guiadas, onde os professores oferecem feedback positivo e construtivo;
- Diversificação das dinâmicas de trabalho, promovendo interações em grupos grandes, pares, atividades individuais e pequenos grupos com composições variadas;

- Clareza nas expectativas de aprendizagem, com professores compartilhando objetivos e metas com os alunos;
- Estímulo contínuo para que os alunos se expressem de diferentes maneiras, favorecendo a comunicação e o desenvolvimento crítico.

Formação e Desenvolvimento de Professores

A Escola Crescimento investe na formação contínua de seus educadores para garantir a implementação eficaz da política linguística. Isso inclui:

- Capacitação em metodologias de ensino bilíngue e abordagem baseada na indagação.
- Desenvolvimento profissional em práticas avaliativas e estratégias de ensino de língua adicional.
- Reflexão coletiva sobre o uso das línguas no ambiente escolar.

Revisão e Atualização da Language Policy

A política linguística será revisada regularmente, garantindo que continue alinhada aos princípios do IB e às necessidades da comunidade escolar. A revisão envolverá a equipe pedagógica, alunos e famílias, assegurando um processo colaborativo e dinâmico.

Referências:

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. *Programme standards and practices.* Cardiff: International Baccalaureate Organization, 2020. Disponível em: [International Baccalaureate®](https://www.ibo.org/). Acesso em: 03/25/2025

LAGE, Marisol. Translinguagem: uma perspectiva inclusiva. In: MEGALE, A.; EL KADRI, M.; FERREIRA, N. (orgs.). *Educação bilíngue: caminhos para práticas transformadoras na Maple Bear.* Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.

LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.* Porto Alegre: Artmed, 2002.